

Artigo Original

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.127.4997.p21-23.2024>

Ocorrência de parasitas gastrintestinais de gatos procedentes do bairro São João do Tauape na cidade de Fortaleza – CE – Brasil

RESUMO

Os animais domésticos desempenham papel de hospedeiros para algumas espécies de helmintos e protozoários com potencial zoonótico. A pesquisa teve como objetivo principal pesquisar a ocorrência de parasitas gastrintestinais de gatos na cidade de Fortaleza - CE, residentes do bairro São João do Tauape, por meio do exame coproparasitológico no método de Willis-Mollay. Foram coletadas trinta amostras de animais diferentes e encaminhadas para o processamento no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Estadual do Ceará, utilizando o método de Willis-Mollay. Das 30 amostras fecais de gatos analisadas, 4 (13,33%) foram positivas para pelo menos um parasita, sendo que, das amostras positivas, 3 (75%) continham *Ancylostoma* sp., e, em apenas 1 (25%), foi observado *Toxocara* sp. Conclui-se que fatores como a ausência de protocolos antiparasitários e o livre acesso dos felinos aos locais de contaminação se mostraram relevantes para a contaminação dos gatos.

Palavras-chave: zoonose; contaminação; parasitas.

1 INTRODUÇÃO

Helmintos gastrintestinais são considerados os parasitas que mais afetam gatos em todo o mundo (Monteiro *et al.*, 2016). Os nematódeos mais comumente encontrados em gatos, na região Nordeste do Brasil, são *Ancylostoma* sp., *Toxocara cati*, *Strongyloides stercoralis*, *Trichuris* sp. e *Dipylidium caninum* (Monteiro *et al.*, 2016; Ubirajara Filho *et al.*, 2022). Nessa perspectiva, ancilostomídeos foram incluídos no Plano de Ação para a Eliminação de Doenças Infeciosas Negligenciadas e Ações Pós-eliminação 2016-2022 da Pan American Health Organization – PAHO - (2020) por sua alta ocorrência em todo o Brasil.

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população de Fortaleza, Ceará, era de 2.315.116 habitantes em 2010. Portanto, partindo da premissa da íntima relação entre humano e gato doméstico, este estudo buscou pesquisar a ocorrência de parasitas gastrintestinais de gatos na cidade de Fortaleza - CE, residentes do bairro São João do Tauape, por meio do exame coproparasitológico.

Sergio Matheus Cidade Ribeiro
Discente do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil. Bolsista do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5825-4015>.

Aline Vitória Freire
Discente do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3494-8980>.

Fernanda Laura Gil Marques
Discente do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5197-5066>.

João Victor Oliveira Lima
Discente do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7312-6330>.

Isabele Amâncio Souza
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus (UniChristus). ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7282-4980>.

Maria Verônyca Coelho Melo
Doutora em Biotecnologia (RENORBIO) pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil - Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8190-3719>.

Autor correspondente:
Sergio Matheus Cidade Ribeiro
E-mail: matheus.cidade@aluno.uece.br

Submetido em: 16/11/2023
Aprovado em: 22/01/2024

RIBEIRO, Sergio Matheus Cidade; MELO, Maria Verônyca Coelho; MARQUES, Fernanda Laura Gil; FREIRE, Aline Vitória; LIMA, João Victor Oliveira; SOUZA, Isabele Amâncio. Ocorrência de parasitas gastrintestinais de gatos procedentes do bairro São João do Tauape na cidade de Fortaleza – Ce – Brasil. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 19, n. 127, p. 21-23, jul./ago./set. 2024.

2 MATERIALE MÉTODO

A pesquisa foi de campo, com abordagem qualitativa, desenvolvida no período de setembro a outubro de 2022. Foram realizadas as coletas de 30 das amostras fecais dos gatos com idade entre dois meses e quatorze anos, pelos seus respectivos tutores, os quais foram selecionados de maneira aleatória, com o único requisito de serem residentes do bairro São João do Tauape, Fortaleza - CE. As amostras foram encaminhadas para o processamento no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Estadual do Ceará. Foram disponibilizados aos tutores recipientes para que fossem armazenadas as fezes frescas do animal, coletadas diretamente do chão ou caixa de areia, com a orientação de que a coleta fosse feita o mais breve possível após a defecação, não ultrapassando o limite de vinte e quatro horas corridas. As amostras foram mantidas em temperatura média de 9°C até o momento da análise. O método utilizado para o exame coproparasitológico foi o de Willis-Mollay (1921), baseado na flutuação de ovos leves em solução saturada de açúcar. A leitura foi feita em microscópio óptico.

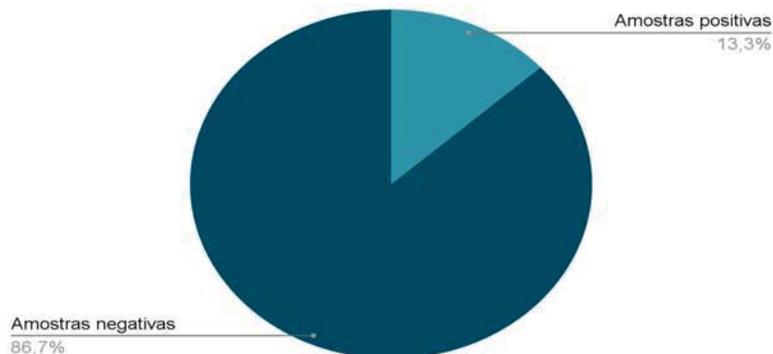
3 RESULTADOS

Das 30 amostras fecais de gatos analisadas Gráfico 1 e Tabela 1, apenas 4 (13,33%) foram positivas para pelo menos um parasita, sendo que, das amostras positivas, 3 (75%) continham *Ancylostoma* sp., e, em apenas 1 (25%), foi observado *Toxocara* sp. Dos quatro gatos

que tiveram a amostra fecal positiva para parasitas gastrointestinais, dois eram machos e duas eram fêmeas. As idades dos animais infectados variaram entre 1 e 8 anos de idade. 50% dos gatos que apresentaram parasitas gastrointestinais nas amostras eram totalmente domiciliados, e o restante era parcialmente domiciliado, ou seja, tinham acesso à rua. Nenhum dos animais foram tratados com anti-helmínticos.

Gráfico 1- Demonstração da carga parasitária em gatos do bairro São João do Tauape - Fortaleza - CE

Points scored



Fonte: dados da pesquisa

Tabela 1- Parasitas gastrointestinais de gatos do bairro São João do Tauape - Fortaleza. Fatores de risco associados à presença de parasitas por grupo - G1, G2, G3 e G4

	IDADE	SEXO	DOMICILIADO	ANTI-HELMÍNTICO	PARASITA
G1	3 anos	Fêmea	Totalmente	NÃO	<i>Ancylostoma</i> sp.
G2	4 anos	Macho	Parcialmente	NÃO	<i>Ancylostoma</i> sp.
G3	8 anos	Fêmea	Totalmente	NÃO	<i>Toxocara</i> sp.
G4	1 ano	Macho	Parcialmente	NÃO	<i>Ancylostoma</i> sp.

Fonte: dados da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

Dentre as trintas amostras, 13,33% foi o percentual de amostras positivas, enquanto, em estudos prévios realizados na região Nordeste do Brasil, foram encontradas porcentagens de amostras positivas que variaram 63% a 65% (Monteiro *et al.*, 2016). Contudo, esses estudos tiveram um número amostral consideravelmente maior. Em contraponto, um estudo realizado em Uruguaiana-RS por de Oliveira *et al.* (2017) apresentava um número de amostras mais próximo ao deste estudo (n=43) e um similar percentual de amostras positivas (35%).

Observou-se que nenhum dos animais infectados possuíam tratamento antiparasitário prévio e metade deles era parcialmente domiciliados. Segundo Mircean, Titilincu e Vasile, (2010), a principal razão

para infecções de parasitas e a sua alta carga parasitária é o fato de os animais terem acesso às fontes de infecção e não terem concluído tratamento antiparasitário.

As fontes de infecção estão, muitas vezes, ligadas às más condições de higiene e à falta de saneamento básico, o que facilita a translação das formas infectantes do parasita (Pivoto *et al.*, 2013). Melo *et al.* (2011) relatam que a alta incidência de parasitoses intestinais é um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, uma vez que a cadeia de transmissão está diretamente relacionada com condições sanitárias precárias. Verificou-se que as caixas de areia são ambientes propícios para o embrionamento de ovos de *Ancylostoma sp* e com condições adequadas para desenvolvimento e sobrevivência das larvas rabaditídeos e filariídeos, indicando, assim, condições favoráveis para o desenvolvimento de zoonose como a Larva Migrans Cutânea (LMC), que tem com o agente etiológico o *A. braziliense*. De acordo com Rocha *et al.* (2019), é relatado que as síndromes Larva Migrans Visceral (LMV) e Larva Migrans Ocular (LMO) afetam vísceras e olhos, respectivamente. São infecções causadas pela ingestão de alimentos contaminados de forma acidental com ovos larvados de *T. canis* e *T. cati* em quantidade bem inferior.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que fatores como a ausência de protocolos antiparasitários e o livre acesso dos fe-

linos aos locais de contaminação se mostraram relevantes para a contaminação dos gatos. De fato, a ocorrência de helmintos causadores de zoonoses é uma importante questão que gera prejuízos à saúde pública. Portanto, outros estudos se fazem necessários para contribuir com a melhor compreensão da situação parasitológica da região Nordeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Ceará: IBGE, 2010. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Diario_Oficial_da_Uniao_2010_11_04/CE2010.pdf. Acesso em: 5 maio 2023.

MELO, A. C. F. L *et al.* Contaminação parasitária de alfaces e sua relação com enteroparasitoses em manipuladores de alimentos. **Revista Tropica: Ciências Agrárias e Biológicas**, v. 5, n. 3, p. 47-52, 2011. Disponível em: <https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/ccatropica/article/view/335>. Acesso em: 7 maio 2023.

MIRCEAN, V.; TITILINCU, A.; VASILE, C. Prevalence of endoparasites in household cat (*Felis catus*) populations from Transylvania (Romania) and association with risk factors. **Veterinary Parasitology**, v. 171, n. 1-2, p.163-166, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0304401710001627>. Acesso em: 7 maio 2023.

MONTEIRO, M. F. M. et al. Gastrointestinal parasites of cats in Brazil: frequency and zoonotic risk. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 25, n. 2, p. 254-257, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpv/a/5j jwgQ8frYWWdJMXb4qN3Pp/?lang=en>. Acesso em: 7 maio 2023.

OLIVEIRA *et al.* Análises de amostras fecais de cães e gatos enviadas ao La-

boratório de Parasitologia Veterinária UNIPAMPA. **SIEPE**, v. 9, n. 2, 2017. Disponível em: https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/13216/seer_13216.pdf. Acesso em: 7 maio 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **CD55/R9 - Plano de ação para a eliminação de doenças infecciosas negligenciadas e ações pós-eliminação 2016-2022**. Washington: OMS, 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/cd55>. Acesso em: 7 maio 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **CD55/R9 - Plano de ação para a eliminação de doenças infecciosas negligenciadas e ações pós-eliminação 2016-2022 - OPAS/OMS**. Organização Mundial Pan-Americana de Saúde. 2016-2022. Disponível em: www.paho.org. Acesso em: 7 maio 2023.

PIVOTO, FL.; LOPES, L.F.D.; VOGEL, F.S.F.; BOTTON, S.A.; SANGIONI, L.A. Ocorrência de parasitos gastrointestinais e fatores de risco de parasitismo em gatos domésticos urbanos de Santa Maria, RS, Brasil. **Ciência Rural**, v. 43, n. 8, p. 1453-1458, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/YB44NNTNxfjtMtMXNTcY5Fn/#>. Acesso em: 7 maio 2023.

ROCHA, M. J.; WEBER, D. M.; COSTA, J. P. Prevalência de larvas migrans em solos de parques públicos da cidade de Redenção, estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica da Saúde**, v. 10, local. 201901607, 2019. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232019000100011. Acesso em: 7 maio 2023.

UBIRAJARA FILHO, C. R. C et al. Gastrointestinal parasites in dogs and cats in line with the One Health' approach. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 74, n. 1, p. 43-50, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/88Mr4FtYK34C8TFcBVFmtCQ/#>. Acesso em: 7 maio 2023.